

# ESPIRITUALIDADE, APOIO SOCIAL E ENSINO RELIGIOSO: PERSPECTIVAS CIENTÍFICAS E CURRICULARES

*Data de aceite: 02/05/2024*

### **Hebert Davi Liessi**

Doutorando em Ensino Religioso pela Andrews University (Michigan-EUA). Professor Universitário e Coordenador do Ensino Religioso no UNIAENE (FADBA)

acadêmicos universitários promove uma atmosfera de paz e bem-estar nos sujeitos envolvidos e serve como instrumento para o crescimento social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Espiritualidade; Apoio Social; Ensino Religioso; Currículo.

**RESUMO:** O interesse acadêmico e popular nas discussões sobre espiritualidade e apoio social tem sido vitais para a construção de uma sociedade melhor. Contudo, há problemas que podem dificultar tentativas de implementação, como a falta de envolvimento dos alunos em atividades espirituais e sociais, pouco interesse e/ou habilidade metodológica de professores universitários, e uma compreensão superficial acerca desses temas. O objetivo deste estudo é analisar os fundamentos científicos sobre a espiritualidade e apoio social. Logo, se buscará integrar a temática do objetivo acima no contexto da educacional e curricular do Ensino Religioso. Além da possibilidade de ter uma classe específica com estes temas, cada docente pode também realizar a integração de tais tópicos em aulas gerais do curso ou através de atividades extraclasse. A integração da Espiritualidade em ambientes

### **INTRODUÇÃO**

O tema da espiritualidade e apoio social têm crescido nos contextos acadêmicos recentemente. A maioria das pesquisas buscam relações significativas entre a espiritualidade com uma melhor saúde física e mental, inclusive a recuperação de doenças (KOENING, 2012; NEWBERG, WALDMAN, 2009; CARDOSO, 2013). Desta maneira, torna-se necessário entender melhor sobre o que é espiritualidade e apoio social, e como sua amplitude de benefícios pode ser mais bem discutida e estudada em ambientes universitários confessionais.

Através de uma metodologia bibliográfica, este estudo busca entender, primeiramente, a espiritualidade e apoio social na perspectiva científica. Ademais,

oferece perspectivas curriculares sobre classes de Ensino Religioso focalizadas no estudo e experiência da espiritualidade e apoio social no contexto universitário, bem como reflexões da integração desta em assuntos específicos de cada curso.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Entre os conceitos científicos sobre o apoio social e a espiritualidade que guiaram a pesquisa deste estudo, destaca-se a fundamentação teórica sobre o apoio social se baseou em Cardoso, 2013; Gabardo-Martins, Ferreira, Valentini, 2017; Fernandes, 2020; e Olivati, 2017. Para as perspectivas espirituais, as fundamentações dos argumentos vêm de Koenig, 2012; Newberg, Waldman, 2009; Kimura et.al., 2012; Moreira, Lotufo, Koenig, 2006; Ott, 2016; Bufford, Paloutzian, Ellison, 1991; Lucchetti et al., 2010.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados da pesquisa bibliográfica, as discussões e implicações científicas e curriculares são apresentadas abaixo.

Durante décadas, os estudos sobre a influência da espiritualidade e apoio social nas pessoas foram associados principalmente a uma melhor saúde física e mental, o que pode ser um fator de prevenção de várias doenças (KOENING, 2012; NEWBERG, WALDMAN, 2009; FERNANDES, 2020).

No contexto de uma natureza holística do ser humano, a espiritualidade é uma área constitutiva do ser humano em plena conexão com todas as outras áreas. A Organização Mundial de Saúde, em 1988, incluiu a dimensão espiritual numa definição multidimensional de saúde, referindo-se a questões como o significado e o sentido da vida. Além disso, a espiritualidade é o conjunto de todas as emoções e crenças de natureza metafísica, assumindo que há mais para viver do que pode ser percebido ou totalmente compreendido (KIMURA et.al., 2012).

Para melhor compreender este tema, desenvolveu-se um esquema didático (Figura 1) do ser humano na unidade do seu ser, o espiritual. Dimensões do ser humano: física  $\phi$ , psico  $\psi$ , familiar  $\gamma$ , social-cultural  $\delta$ , existencial  $\varepsilon$ , espiritual  $\zeta$  e transcendente  $\alpha\omega$  (MOREIRA, LOTUFO, KOENING, 2006, p. 242-250). A temática do apoio social está integrada às dimensões psicológicas, familiares e socioculturais (GABARDO-MARTINS, FERREIRA, VALENTINI, 2017).

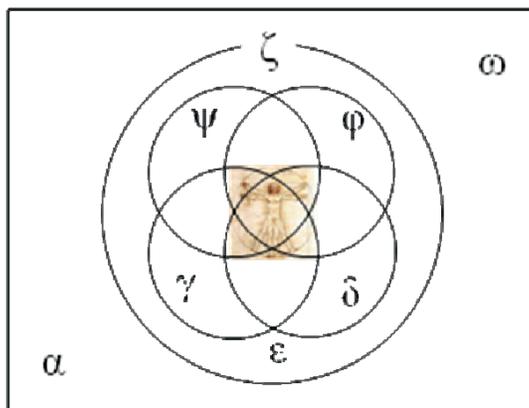


Figura 1: DIMENSÕES DO SER HUMANO

O termo espiritualidade deriva da expressão latina *spiritus* e significa sopro de vida ou a dimensão humana que domina a mente e o corpo. Portanto, a espiritualidade engloba tudo o que traz sentido e significado para a vida humana. O termo “espiritualidade” tem sido alicerçado (mas não limitado) num contexto de práticas religiosas, onde se destacam crenças e comportamentos e relações sociais.

Ott (2016, p. 209) postula que a espiritualidade pode ser definida como abertura e permeabilidade para o mistério da realidade que nos cerca. Essa misteriosa realidade também é definida como estudos metafísicos porque busca respostas sobre a existência de tudo além do ser humano. Portanto, a espiritualidade contribui para desenvolver uma visão do que está além.

Ademais, espiritualidade e religiosidade são conceitos distintos. No entanto, eles têm conexões significativas entre si e se tornaram métodos científicos de medir o bem-estar espiritual das pessoas (bem-estar existencial e religioso). A espiritualidade e a religiosidade tornaram-se parceiras no enfrentamento das adversidades da vida (BUFFORD, PALOUTZIAN, ELLISON, 1991). Koenig (2012) postula que é possível compreender que a espiritualidade está recorrentemente relacionada ao bem-estar pessoal, felicidade, esperança, otimismo, gratidão e autoestima. Por outro lado, a falta de espiritualidade, ou o desequilíbrio dela, tem uma correlação negativa com questões como depressão, ansiedade, psicose, abuso de drogas, delinquência/crime, instabilidade conjugal, suicídio, podendo também incluir aspectos positivos e negativos nos traços de personalidade (Lucchetti et al., 2010).

Estudos têm ponderado sobre a impossibilidade de isolar espiritualidade e religiosidade (SOUSA, 2018). Mesmo sendo diferentes, eles estão relacionados. Embora a religiosidade se baseie na perspectiva da religião, em termos socioculturais, ela também pode ser considerada um meio espiritual, caso busque mediar a relação do ser humano com o transcendente e/ou com a existência. Cada religião expressa a espiritualidade, incluindo suas características.

Sobre estas perspectivas entre a espiritualidade e religiosidade, ambas influenciam comportamentos do apoio social (FERNANDES, 2020; OLIVATI, 2017). As dimensões influenciadas incluem grupos como família, amigos e outros próximos, dentro do contexto de suporte emocional, material e comunicativo (CARDOSO, 2013; GABARDO-MARTINS, FERREIRA, VALENTINI, 2017).

Tendo isso em mente, ao analisar as perspectivas científicas sobre a espiritualidade e apoio social em seus efeitos positivos no ser humano, vem a necessidade de se estudar e discutir mais esta temática nos círculos acadêmicos e propor um currículo que integre estes assuntos.

Perspectiva curriculares: Mesmo em faculdades e universidades cristãs, o aumento da influência secular e o afastamento dos jovens em relação às experiências espirituais cristãs, há uma necessidade de se conhecer mais sobre o assunto e ampliá-lo nos contextos de cada curso universitário. Esta sessão buscará sugerir uma proposta de classe específica sobre a espiritualidade e apoio social, com sua ementa e conteúdo, além de refletir brevemente em possíveis integrações de tópicos espirituais nos assuntos peculiares de cada curso.

Primeiramente, a proposta sobre uma classe específica sobre espiritualidade ou formação espiritual dentro da perspectiva do Ensino Religioso. Sua ementa: “Elementos constitutivos e sociais da formação espiritual a partir da pessoa de Jesus Cristo”, focalizando a integração das perspectivas científicas e educacionais no desenvolvimento do ser humano e sua conexão com a sociedade e meio ambiente. O conteúdo dessa classe poderia incluir (1) a pessoa de Cristo, nas visões históricas e bíblicas; (2) a experiência da salvação em ajudar o próximo; (3) crescimento em Cristo (libertação e santificação); (4) as disciplinas espirituais: oração, meditação, jejum e estudo da Bíblia; (5) aspectos contemporâneos da espiritualidade e apoio social: vida familiar, estilo de vida e finanças; (6) perdão e reconciliação; (8) relação entre amor e justiça; (9) Jesus como resposta ao sofrimento humano; e (10) o apoio social como maneira de restauração da sociedade.

Em segundo lugar, além de uma classe específica sobre a espiritualidade, há diversas maneiras que estes assuntos podem ser aprendidos e discutidos através dos professores de cada curso universitário ou disciplina escolar. Seguem alguns exemplos dessa possível integração:

No curso de Psicologia, há oportunidades de estudar sobre o (1) autoconhecimento e espiritualidade; (2) como a espiritualidade transforma o cérebro, comportamentos e molda personalidades; (3) compreensão e práticas dos elementos da espiritualidade nas terapias; (4) além da espiritualidade em si para o bem-estar dos profissionais. Nos cursos de Enfermagem e Fisioterapia, (1) como a espiritualidade contribui para a cura e o cuidado de pacientes; (2) compreensão e práticas dos elementos da espiritualidade na dinâmica assistencial hospitalar; (3) a espiritualidade e a relação com familiares e pacientes em situações tensas. E nos cursos de Pedagogia e Serviço Social, (1) estudar como a espiritualidade se relaciona com as habilidades cognitivas, morais e socioemocionais

(Piaget, Erikson, Kohlberg, Fowler); (2) a espiritualidade e o apoio social entre estudantes e/ou pessoas em situação de risco. Além dessas temáticas direcionadas a cada curso, há outras integrações gerais que podem se fazer para ajudar os alunos, como o estudo da espiritualidade para o bem-estar dos profissionais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A espiritualidade é uma dimensão intrínseca e constitutiva do ser humano capaz de moldar a vida de alguém. De acordo com as perspectivas científicas, conclui-se que a integração da espiritualidade e o apoio social nos ambientes educacional promove uma atmosfera de paz e bem-estar nos sujeitos envolvidos e serve como instrumento para o crescimento social. Existem inúmeras maneiras de integrar os assuntos da espiritualidade e apoio social em aulas peculiares de cada matéria/disciplina e no Ensino Religioso. Contudo, o papel do professor neste processo é vital para que haja clareza e proporcione um engajamento significativo dos alunos na discussão e vivências da espiritualidade e apoio a outros no dia-dia.

## REFERÊNCIAS

BUFFORD, R. K.; PALOUTZIAN, R. F.; ELLISON, C. W. Norms for the spiritual well-being scale. *Journal of Psychology and Theology*. Vol. 19, n. 1, p. 56-70, 1991.

CARDOSO, H. Construção e estudos psicométricos da Escala de Percepção do Suporte Social (versão adulto). *EPSUS*. Universidade São Francisco, 2013.

KIMURA, M.; OLIVEIRA, A. L. D.; MISHIMA, L. S; UNDERWOOD, L. G. Cultural adaptation and validation of the Underwood's Daily Spiritual Experience Scale-Brazilian version. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. v. 46, p. 99-106, 2012.

KOENIG, H. (org). *Handbook of religion and health*. New York: Oxford University Press, 2012.

LUCCHETTI, G.; GRANERO, A.; BASSI, R.; LATORRACA, R.; NACIF, S. Spirituality in clinical practice: what should the general practitioner know. *Revista Sociedade Brasileira Clínica Médica*. v. 8, p. 154-158, 2010.

MOREIRA-ALMEIDA, A.; LOTUFO, F.; KOENIG, H. G. Religiosidade e saúde mental: uma revisão. *Brazilian Journal of Psychiatry*. v. 28, p. 242-250, 2006.

NEWBERG, A.; WALDMAN, M. R. *Como Deus pode mudar sua mente*. Tradução de Julio de Andrade Filho. São Paulo: Prumo, 2009.

OTT, B. *Understanding and developing theological education*. Carlisle, Cumbria: Langham Publishing, 2016.

SOUSA, K. P. d. A. *Consumo de álcool por universitários: uma explicação a partir da religiosidade e busca de sensações*. 2018. 156 f. Dissertação (Mestrado). Teresina: Universidade Federal do Piauí, 2018.